



O ENSINO DE ASTRONOMIA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE FÍSICA

1. INTRODUÇÃO

A formação inicial dos professores muitas vezes não contempla o ensino de astronomia de uma forma satisfatória e pouco se fala em formação continuada nessa área da Física. Pesquisadores na área de ensino de ciências como Longhini (2009) revelam a pouca importância que tem sido dada à formação em Astronomia de professores, que terão a tarefa de ensinar tais conteúdos. Segundo Langhi (2004) um dos problemas que os docentes enfrentam no ensino de astronomia na educação básica está relacionado ao material bibliográfico acessível que, além de ser em número reduzido, muitas vezes contém erros conceituais, exigindo dos docentes sólidos conhecimentos na área.

Quando se fala em formação inicial e continuada, surgem vários programas oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior como é o caso do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID que ao ofertar um espaço de formação inicial ligada à realidade da escola, oportuniza a formação continuada dos professores supervisores. Neste trabalho apresenta-se uma investigação sobre as contribuições PIBID na formação continuada dos professores supervisores do subprojeto Física da Universidade Federal do Pampa, campus Caçapava do Sul.

O foco da pesquisa está centrado nos impactos de formação continuada para dois professores de Física. Estes participaram do desenvolvimento de atividades que envolveram o ensino de Astronomia em três escolas do município de Caçapava do Sul –RS, parceiras do subprojeto de Física da UNIPAMPA.

Dentre as atividades realizadas, mencionam-se oficinas que foram ministradas com objetivo inicial de preparar alunos de doze turmas do ensino médio e ensino médio integrado ao curso técnico de administração para participar da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e a Mostra Brasileira de Foguetes – MOBFOG.

2. METODOLOGIA

As ações na escola foram realizadas em parceria pelos bolsistas de iniciação à docência (ID) e professores supervisores. Desenvolveram-se atividades de ensino dos conceitos de astronomia, oficinas e uma noite de observação astronômica com o uso de telescópios profissionais.

Durante o processo de construção e implementação houve a construção de diários de bordo (ZABALZA, 2004) tanto pelos bolsistas ID, quanto pelos supervisores, possibilitando o relato das práticas e reflexões constantes sobre as mesmas, constituindo deste modo, um material escrito, usado para análise neste trabalho.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como resultados das reflexões feitas pelos supervisores, foco deste trabalho, aponta-se que: i) as oficinas produzidas e implementadas foram muito relevantes para o processo de formação continuada, pois permitiu o contato dos professores supervisores com materiais didáticos relacionados com os conteúdos de Astronomia que até então não conheciam; ii) favoreceu e estimulou a elaboração de materiais para desenvolver atividades com os alunos da educação básica, uma vez que os livros didáticos usados, em geral, não tem em seu bojo a Astronomia; iii) a noite de observação astronômica organizada pelos integrantes do subprojeto citado possibilitou o contato com profissionais específicos da área de Astronomia, estreitando os laços para futuras parcerias; iv) há indicativos, nos diários de bordo dos dois professores supervisores, de continuidade do projeto no próximo ano letivo, a partir da inserção da Astronomia no plano de estudo.

Embora haja sinalizações, na literatura, de que o ensino da Astronomia faça parte do cotidiano de um professor de física (IACHEL et al., 2000), e da importância da Astronomia na educação básica, destacada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000, 2002), o assunto acaba, por vezes, não sendo abordado em decorrência da falta de abordagem do mesmo na formação inicial dos professores, como é destacado em diversos trechos dos diários de bordo analisados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, enfatiza-se a importância do programa PIBID na formação continuada de professores de Física, o qual permite a formação uma continuada de forma articulada, e estimula a inserção, na sala de aula, assuntos que são pouco abordados frente ao currículo posto.

Ressalta-se ainda, a importância do programa PIBID como articulador entre a universidade e a escola para a formação continuada de professores de ciências.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM)**, Brasília, 2000.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**, Brasília, 2002.

IACHEL, Gustavo, SCALVI, Rosa Maria Fernandes, NARDI, Roberto. **Um Estudo Exploratório sobre o Ensino de Astronomia na Formação Continuada de Professores**. Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências. Florianópolis. Nov/2009.

ZABALZA, M.A. **Diários de Aula: um instrumento de desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Langhi, Rodolfo. **Um estudo exploratório para a inserção da astronomia na formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental**. Bauru : [s.n.], 2004. 240 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, 2004.